IOFOSCAL
Iôdo · Fósforo · Cálcio

Diario de Noticias
ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

IOFOSCAL
Iôdo · Fósforo · Cálcio

Cidade do Salvador — BRASIL | Quarta-feira, 2 de Julho de 1952 | Ano 77 — N. 14.962

Exaltada na Câmara de Vereadores a data de hoje

UM TEMA POR DIA

PERGUNTA:

— Que pensa você da atuação da Associação dos Funcionários Públicos da Bahia?

RESPOSTAS:

De Hermes Oliveira, vereador:

"Devemos encarar a Associação dos Funcionários Públicos do Estado, sob o seu duplo aspecto: Sociedade Beneficente e Sociedade de Classe. Sob o primeiro aspecto, cumpre ressaltar a atuação do seu digno Presidente, sr. Manoel Guedes de Araújo, tudo fazendo em defesa dos interêsses dos seus associados. Sob o segundo aspecto, é digna de encomios a campanha encetada para aumento dos seus associados, visando abranger a totalidade dos funcionários públicos, num esfôrço titânico de sua atual diretoria.

Agora mesmo está a referida Associação empenhada em construir o seu hospital, estando a Câmara Municipal, desta Capital, a votar uma lei de minha autoria, isentando de todos os impostos o terreno adquirido para êsse fim. Concluindo, a Associação dos Funcionários Públicos do Estado merece elogios e o apôio da classe".

*

De Antonio da Costa Freitas, funcionário público:

"É com prazer que respondo ao tema que me foi proposto. Porque, não haveria melhor maneira de ressaltar os méritos da Associação dos Funcionários Públicos da Bahia, em sua direção atual, que através das colunas de um jornal, onde me é possível tornar pública a minha admiração pelo trabalho heróico e desprendido que ela vem desenvolvendo em prol da classe. Na verdade, a diretoria atual da Associação dos Funcionários Públicos da Bahia tem trabalhado muito, e todos nós podemos ser testemunhas voluntárias do valor de sua luta e do seu esfôrço. Vale a pena participar de uma entidade de classe como é êsse órgão, onde os interêsses dos associados são elevados à categoria de cousa sacra, tudo fazendo para que seus direitos não sejam violados, num verdadeiro trabalho de defesa abnegada. Louvo, portanto, as atividades da Associação dos Funcionários Públicos da Bahia, à qual tenho a honra de pertencer, e me congratulo com sua diretoria, que sempre se mostrou à altura da confiança que nela foi depositada".

*

De João Cesário da Costa, fiscal de rendas:

"Faço o melhor juízo dos elementos componentes da Diretoria dos Funcionários Públicos, bem como os do seu Conselho. Inegàvelmente, são satisfeitos, na medida dos recursos de que dispõe o fundo social, os compromissos a que está obrigada, por fôrça do seu Estatuto.

A Associação, porém, deve se apresentar com outra fisionomia atendendo ao que ocorre em outras Sociedades congêneres, que cuidam de tudo quanto posta não só melhorar a situação econômica dos seus filiados, como também proporcionar-lhes distrações capazes de suavizar o espírito da labuta quotidiana. Festas recreativas, comemorações das datas nacionais, conferências literárias por parte de elementos da Associação, soirées dançantes em determinadas épocas, e outras diversões que ampliem o raio de ação de nossa Sociedade, aumentando-lhe os fundos e, finalmente, tudo que torne a sede da Associação um ponto de intercâmbio social e de comunicabilidade. Deve também promover operações de créditos, no sentido de fazer empréstimos de emergência aos associados, pagáveis dentro de 30 dias, na ocasião do recebimento dos vencimentos, medida essa que afastaria do Tesouro do Estado o enxame de agiotas que se locupletam com juros de 10 e 20% ao mês!

Incentivar, quanto antes, os meios de receber a importância doada pelo Govêrno Federal, de modo a se realizar a edificação do hospital e a casa própria para a Associação. Finalmente, organizar com os elementos de que dispõe, na sua Diretoria e Conselho, e mesmo entre os associados, uma comissão de técnicos em assuntos sociais e financeiros, no sentido de elaborar, sempre que possível, um plano para a melhoria de vencimentos do funcionalismo público, inclusive o professorado, magistratura e polícia, porém dentro das reais possibilidades do erário público.

Nunca se fazer o que veio de ser feito agora, na honrada administração do Governador Regis Pacheco, pleiteando-se aumentos astronômicos, em pura perda de tempo, dada a sua impraticabilidade, em face da exiência de recursos determinados por vários fatores. Pedir aumento, não basta, o que é mister é fazê-lo com probabilidade de êxito e, para tanto, justo é que seja o mesmo feito escudado em dados seguros, perfeitamente enquadrado com as possibilidades do Tesouro, devendo, ainda, ser acompanhado de sugestões ao Govêrno, mostrando ao mesmo a fonte capaz de proporcionar os recursos para atender à justa pretensão do operoso órgão de classe.

Fora daí, é batermos em vão à porta do palácio do Govêrno, e ouvirmos, com profunda tristeza, o clássico: "Aguardem a oportunidade".

MOÇÃO APRESENTADA NA SESSÃO DE ONTEM

Pelo vereador Paulo Dantas — Requerimentos e projetos apresentados

Na sessão de ontem da Câmara de Vereadores, o sr. Guimarães Cova denunciou a existência de uma cêrca na rua Maria Pinto, a qual tem causado prejuízos aos moradores locais, em face da localização da mesma em plena via pública.

Apontando essa irregularidade, o vereador pessedista apresentou um requerimento solicitando ao sr. Prefeito as providências necessárias ao respeito e tranquilidade dos moradores da artéria referida.

MOÇÃO AO 2 DE JULHO

Sôbre a magna data de nosso Estado, falou o prof. Paulo Dantas, analisando os fatos históricos que antecederam ao 2 de Julho.

Referiu-se à proclamação da Independência pelo Príncipe Regente D. Pedro, para considerar o valor da luta travada em solo bahiano, onde em verdade se consolidou a independência de nossa Pátria.

Ainda exaltou os gestos de abnegação e coragem dos vultos que se destacaram nessa luta, principalmente Joana Angélica e Maria Quitéria.

Concluindo suas palavras, apresentou o prof. Paulo Dantas a seguinte moção:

"A Câmara Municipal do Salvador, interpretando o sentimento cívico do povo desta Cidade, congratula-se com a população de tôda a Bahia e do Brasil com as autoridades constituídas, pelo transcurso, amanhã, da magna data dêste Estado — 2 de Julho — reverenciando assim a memória dos heróis que consolidaram, por sua abnegação e seu patriotismo, a independência nacional.

Sala das Sessões, em 1.º de julho de 1952. — **Paulo Fábio Dantas.**"

Apoiando esta moção, falou o vereador Cosme de Farias, concluindo por conclamar todos os brasileiros, do norte ao sul e do leste a oeste, para educar os jovens do Brasil, livrando-os da praga do analfabetismo.

Também se fizeram ouvir os vereadores Demostenes Paranhos e Franca Rocha em apôio à moção ao 2 de Julho, recomendando aos moços manter íntegro, para os seus filhos, o Brasil dos nossos avós.

MELHORAMENTOS PARA A TRAV. DO CEU

O estado precário de nossas ruas tem sido objeto de várias críticas da parte dos vereadores.

Desta vez coube ao sr. Demostenes Paranhos reclamar contra tal irregularidade, ao justificar um seu requerimento pleiteando melhoramentos para a Trav. do Céu. Ainda tratou sôbre a falta de luz que predomina em nossa cidade.

Ballentou o quanto de injustificado contém esta medida, pois de tais fatos nenhuma satisfação é prestada ao povo ao ao Poder Municipal.

Falou ainda sobre o descaso notado pela Companhia, no tocante às necessidades do povo, ele que lhe paga muito bem pago os serviços que lhe são prestado com tamanha deficiencia.

RECREAÇÃO INFANTIL

O vereador Milton Nunes abordou as deficiencias de nosso meio no que se refere a recreação infantil, em contraste com o que se verifica na Capital Federal, onde a Prefeitura procura estimular a diversão das crianças, através a criação de parques infantis.

DESMANDOS ADMINISTRATIVOS

O vereador Isidro Monteiro denunciou à Câmara o que está ocorrendo em determinadas repartições do Município. Trata-se no caso, de auxiliares imediatos dos diretores municipais que se perdem em perseguição aos auxiliares mais humildes, punindo-os como suspensões consecutiva.

No âmbito estadual, o que se vê é o atrazo continuado do funcionalismo da Imprensa Oficial e do Serviço de Agua e Esgotos, conforme denunciou o vereador Hermes Oliveira.

Diante desta serie de afirmativas, ocupou a tribuna o sr. Franca Rocha para considerar o governador do Estado como responsavel por estas ocorrencias, no que foi contraditado pelos srs. Hermes Oliveira e Isidro Monteiro.

ORDEM DO DIA

Requerimento n. 189 — Pede melhoramentos para a Avenida Saldanha.

Requerimento n. 190 — Determina reparos na tubulação de agua potavel da rua J. E. Silva Lisboa.

Requerimento n. 191 — Pede melhoramentos para a Ladeira da Fonte do Fanno, ao Rio Vermelho.

Requerimento n. 192 — Solicita melhoramentos para a rua Lopes Trovão na Mastarandiba.

Requerimento n. 193 — Pede terraplanagem da Travessa Prudente de Morais.

Requerimento n. 194 — Solicita providencias contra um Serviço de Alto-falantes que funciona no Alto das Pombas.

O BANCO MERCANTIL SERGIPENSE, S. A.
PELA SUA MATRIZ -- ARACAJÚ E FILIAL -- BAHIA
SAÚDA O POVO BAHIANO NA SUA DATA MAGNA
SALVADOR, 2 DE JULHO DE 1952

AGORA TAMBEM
Caminhões CITROEN
CONSULTEM OS NOSSOS BAIXOS PREÇOS E VERIFIQUEM AS VANTAGENS QUE LHES OFERECEMOS PARA PAGAMENTO A PRAZO
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS
MORGENROTH, LEONI & CIA. LTDA.
EXPOSIÇÃO:
Oficina CITROEN
Av. Fred. Pontes (vizinho à Hidro Elétrica)
Telefone: 1251
ESCRITORIO:
Av. EE. UU. (Edifício Tarquinio)
Tels.: 1022 e 1023 — Teleg.: ERMOR
Salvador — BAHIA

Prefeitura Municipal da Cidade do Salvador

PROCLAMAÇÃO AO POVO

Pela segunda vez, no exercício do cargo de Prefeito Municipal da Cidade do Salvador, me dirijo aos meus conterrâneos, conclamando-os a participarem, ativamente, das grandes comemorações cívicas em louvor do dia magno do Estado. Em verdade, profundo conhecedor dos inesgotáveis mananciais de civismo do povo citadino, me dispensaria dessa proclamação, não fosse quebrar uma das muitas tradições ligadas aos festejos.

O povo bahiano de hoje sente, em tôda a sua grandeza, a epopéia que culminou naquele dia em que o sol "brilhou mais que no primeiro". E, ao senti-la, se despe daquele jacobinismo nativista que, à pressão dos momentos culminantes, imperou, subestimando os que apenas defendiam, lealmente, os interêsses das Côrtes Portuguesas, a própria legalidade em choque com uma gente que, sob o próprio impulso do notável D. João VI, e de seu irriquieto e valoroso filho, sabia estar amadurecida para a libertação política. Evidente, hoje, o que tão nebuloso pareceu aos nossos antepassados, dos anos que se seguiram à entrada triunfal do exército libertador: não era possível que o grande monarca nos desse a libertação econômica com a abertura dos portos e, a política, nos elevando a Reino e, a seguir, colocando sôbre a cabeça do filho a Corôa, "antes que algum aventureiro lançasse mão dela", para perdê-las ao sôpro dos interêsses mèramente comerciais dos que manobravam as Côrtes ou dos saudosistas de um regime colonial já superado pelas nossas condições econômicas surgidas em nosso torrão e, de resto, em todo o País. O que os nossos heróis de 23 fizeram — e, dos maiores, alguns nascidos além-mar, — não foi o lutar inglório contra os nossos irmãos pelo sangue, pela língua, pela religião, pelo amor à ordem e pelo respeito à tradição; sim, o combater as tentativas de recolonização — advertência com sangue de que estavamos alertas e ciosos dos direitos que o grande Bragança, egresso de além-mar, nos reconhecera e o filho consolidara nas margens do Ipiranga. Não combateram, aqueles heróis que entraram pela estrada das Boiadas, à Metrópole — de quem fomos sempre filhos amados e de cujo carinho ainda hoje comprovamos na grandeza e na perenidade de nossos templos, nas regalias e na autonomia do antigo Senado da Câmara, nas fortificações que desafiam os tempos, nos sentimentos de fraternidade com os que vêem o sol do outro lado do oceano; senão o grupo que se encastelara nas Côrtes, a humilhar o seu e o nosso grande Rei, êsse admirável D. João VI, autêntico precursor, na fase culminante, dos heróis imortalizados em Cabrito, Pirajá e nas águas da Baía de Todos os Santos. Reverenciemos, pois, caros concidadãos, a pléiade de heróis, tornando maior, nesses novos tempos, a amizade e o carinho de portuguêses e brasileiros, os quais, em verdade, jamais se desentenderam. Anatematizando os prúridos recolonizadores das Côrtes, naqueles dias agitados de 1822 e 1823, exaltemos, neste Dois de Julho de 1952, os heróis da memorável jornada.

Salvador, 27 de junho de 1952.

OSVALDO VELOSO GORDILHO
Prefeito

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JUNHO DE 1952

Q	O	K
N	H	F
H	F	X
N	T	C
H	Q	B
U	O	Y

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido
— o —
Sucursal da Bahia: EDIFICIO "SULACAP" — Avenida Sete, 1 — (Esquina Carlos Gomes)
— o —
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. OURIANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

"MISS OBJETIVA 1953"

MAIS UMA CANDIDATA INSCRITA

Pelo Clube Comercial foi inscrita, ontem, a senhorinha Maria Amalia Soares, filha do sr. João Almeida Soares, já falecido, e de d. Dionisia Almeida Soares, residente à rua Luís Viana, n. 9.

A senhorinha Maria Amalia Soares é estudante do Ginásio São Salvador, 4.ª série, tem 17 anos, é morena de olhos lindos.

Ontem, à noite, em sua residência, assinou, perante a diretoria da Associação Bahiana de Repórteres Fotográficos a sua ficha de inscrição e o têrmo de compromisso, sendo, na ocasião, batidos vários "flashs" pelos repórteres presentes.

Já amanhã deverão inscrever-se mais duas candidatas ao palpitante concurso, patrocinadas pela Rádio Sociedade e um vespertino local.

As inscrições continuam abertas às segundas, quartas e sextas-feiras, na sede da Associação, à rua Ruy Barbosa, 12, "Casa de Ruy".

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA BAHIA

— CONVITE —

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia tem a honra de convidar aos Srs. Definidores, demais Irmãos e Exmas. Famílias e ao público em geral, para assistirem à missa solene em comemoração à Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, a realizar-se na próxima quarta-feira, 2 de Julho, às 9 horas, na Capela Central desta Instituição.

Ocupará a tribuna o orador sacro, Padre Francisco Pinheiro e a orquestra será regida pelo maestro Manoel Leitão dos Santos.

Bahia, 30 de Junho de 1952.

(Ass.) ERNESTO BACELAR
Escrivão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

AVISO

TUNEL DO PILAR — (Rua Dr. Seabra — Av. Fred. Pontes)

De ordem do Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas e atendendo ao pedido de diversas firmas interessadas, fica prorrogado para o dia 4 de agosto p. futuro, às mesmas horas e no mesmo local, a concorrência para a construção do Tunel do Pilar (Rua Dr. Seabra — Av. Frederico Pontes) a que se refere o edital publicado no Diário Oficial de 29 de dezembro de 1951.

Gabinete da S.V.O. da Prefeitura do Salvador, em 30 de junho de 1952.

A. CARDOSO DE MENEZES
Assistente

ATENÇÃO

Manoel José de Souza, filho de Manoel José de Souza, este já falecido, deseja saber o paradeiro de uma sua irmã de nome Amalia Modesta de Souza. Quem informar, será gratificado generosamente, procurando a pessoa acima mencionada no Hotel Palacio, à Avenida 7 de Setembro, quarto n.º 15. Isto, pois, até o dia 9 do corrente mês.

IOFOSCAL
Um fortificante para todas as idades

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA SUPRIMENTO DA FARMACIA DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários avisa aos interessados que se encontra aberta, a partir da data da publicação do presente Edital, concorrência pública para suprimento da Farmácia do Serviço de Assistência do I.A.P.I., na Bahia.

Os interessados deverão comparecer à sede do Serviço, à rua Barão de Cotegipe, n. 16, 1.º andar, onde serão prestadas tôdas as informações e fornecida a lista dos medicamentos necessários.

A presente concorrência será encerrada, improrrogàvelmente, no dia 3 de julho próximo, às 15 horas.

Salvador, 25 de junho de 1952.

JOSE' BACELLAR DE LIMA
Respondendo pelo Expediente

Uma revista? O CRUZEIRO

CONVITE

COMENDADOR BERNARDO MARTINS CATHARINO

Transcorrendo, no próximo dia 3 de julho, a data natalícia do seu saudoso Chefe e Amigo, Sr. Cmr. BERNARDO MARTINS CATHARINO, os Diretores, Funcionários e Operários da COMPANHIA PROGRESSO E UNIÃO FABRIL DA BAHIA, mandam rezar missas, em homenagem à sua memória, às 8 horas, na Basílica de N. S. da Conceição da Praia, para cujo ato têm a honra de convidar a Exma. Família Martins Catharino, o Comércio, a Indústria, as várias classes sociais religiosas e seus amigos, confessando-se desde já muito penhorados pelo seu comparecimento.

Bahia, 1 de julho de 1952.

BANCO DO POVO S/A.

Aviso de chamada para integralização do aumento de capital

A Diretoria do BANCO DO POVO S.A., convida aos senhores acionistas a efetuarem, na sede social, à rua do Imperador Pedro II, n. 494, desta Cidade, ou nas sucursais em Salvador (Bahia), Maceió (Alagoas), Campina Grande e João Pessoa (Paraíba) e Natal (Rio Grande do Norte), o pagamento da última quota de vinte e cinco por cento (25%) sôbre o valor nominal de suas ações ordinárias subscritas para o aumento votado do capital social, de vinte milhões para cincoenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), dentro do prazo de trinta dias, a contar do dia 1.º de julho próximo vindouro.

Recife, 18 de junho de 1952.

Affonso de Albuquerque — Presidente.
Com. Antônio Alvares de Carvalho Lagos — V. Presidente
Antônio Martins do Eirado — 1.º Secretário.
Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo — 2.º Secretário.

Biblioteca Pública do Estado da Bahia
Subgerência de Periódicos - Setor de Periódicos Raros e Valiosos